

Trata-se de um texto que serviu como dissertação de doutoramento, elaborada sob a orientação do prof. Ramón Trevijano e apresentada em 2008 à Universidade Pontifícia de Salamanca. Tem as características próprias de um texto desta natureza: preocupação de rigor, fundamentação, abundante utilização das fontes primárias e secundárias, estruturação adequada, enfim, cientificidade.

O autor parte do facto de que, como já observara Orígenes, Cristo «aparecia» a cada um conforme a sua própria sensibilidade. É o que aqui aparece designado no termo «polimorfia», um fenómeno que se observa não só com a figura de Cristo e outras figuras bíblicas, mas que é comum também às outras religiões. O autor propõe-se então encontrar respostas para questões como estas: Em que consiste esta tradição que afirma a aparição do Senhor em diversas formas adaptadas a cada crente? De onde procede esta concepção cristológica? Podemos encontrá-la em outros escritos cristãos dos primeiros séculos? Qual é a sua origem?

Num primeiro de quatro grandes capítulos, estuda as etapas da investigação desse fenómeno da polimorfia na literatura cristã antiga: de E. Peterson a G. Stroumsa, E. Junod, e estudos mais recentes. Pode assim situar no tempo, e sobretudo na história da investigação teológica, o seu próprio contributo e evidenciar a novidade do resultado da sua própria investigação. O segundo capítulo apresenta a análise de uma série de cenas do Novo Testamento: transfiguração, aparição a Maria Madalena, discípulos de Emaús, aparição aos discípulos reunidos em Jerusalém, aparição junto ao lago de Tiberíades. O terceiro contempla a polimorfia nos Actos Apócrifos dos Apóstolos: de João, de Pedro, de André, de Paulo e de Tomé. Em cada caso faz a apresentação do texto, estuda as características literárias e teológicas do mes-

mo, procede à análise e interpretação de diversos aspectos da respectiva figuração. O último capítulo é dedicado a uma figura excepcional, não só no âmbito da patrística grega como de toda a história teológica, a qual foi também um caso exemplar e extraordinário no cultivo da polimorfia: Orígenes. Prieto Fernández estuda as formas cambiantes de Jesus nos seus escritos, as fontes da tradição origeniana, a doutrina deste teólogo sobre as epínoias, os seus rastros em autores posteriores.

Além das conclusões próprias de um estudo como este, o livro contém uma abundantíssima bibliografia (pp. 303-344), um índice de textos e obras, um de autores modernos e outro de autores e personagens antigos.

Como se vê, trata-se de um trabalho de interesse no âmbito da teologia patrística, mormente para especialistas nesta área do saber teológico.

PEDRO DE VILA-NOVA

**ELDERS, LÉO J., Sur les traces de saint Thomas d'Aquin théologien. Étude de ses commentaires bibliques. Thèmes théologiques,** Les Presses Universitaires de l'IPC / Éditions Parole et Silence, Paris, 2009, 590 p., 235 x 150, ISBN 978-2-84573-813-3.

Este livro, na continuidade de *Au coeur de la philosophie de saint Thomas*, publicado pelos mesmos editores (2009), colige duas séries de artigos – parte dos quais começaram por ser conferências proferidas em diversos lugares –, cuja temática vem indicada no subtítulo. Se o título denuncia, por si mesmo, a paixão tomista do autor, a estrutura minuciosa e bem ordenada dos temas versados, com divisões e subdivisões, bem como o tratamento claro de cada aspecto de cada um deles, revelam quer as

afinidades metodológicas do mesmo autor com S. Tomás quer a sua larga experiência didáctica como professor. De facto, após estudos de teologia feitos na Holanda e na Alemanha, Léo J. Elders ensinou no Japão, nos Estados Unidos e em Roma, sendo actualmente professor no seminário de Rolduc (Holanda), na Academia Gustav Siewerth (Alemanha) e no IPC, onde lecciona a cadeira de Metafísica. Além disso, trabalhou na secção doutrinal da Congregação para a Doutrina da Fé e é membro emérito da Academia Pontifícia de S. Tomás de Aquino.

A primeira série de estudos versa sobre os comentários bíblicos do Aquinense. São nove trabalhos onde Léo J. Elders expõe as lições daquele sobre vários textos da Escritura, com especial incidência na sua doutrina da inspiração e da Revelação, no seu método exegético e nos seus comentários a algumas das principais epístolas de S. Paulo (aos Romanos, aos Coríntios, aos Gálatas, aos Filipenses e aos Colossenses), bem como à Epístola aos Hebreus, pondo em evidência a profundidade da inteligência tomasiana das Escrituras e o seu sábio aproveitamento da Tradição patrística.

A segunda série **colige temas teológicos**. Começa com um longo estudo sobre as raízes da heterodoxia e o contributo de S. Tomás de Aquino para as enfrentar (com referência ao gnosticismo, platonismo, neoplatonismo, arianismo, nestorianismo, monofisicismo, estoicismo, etc.; com uma particular aplicação aos tempos modernos: individualismo e subjectivismo, perspectivismo e historicismo, filosofia analítica e neopositivismo, marxismo e existencialismo ateu; e com uma reflexão pessoal sobre o contributo da filosofia tomasiana do ser para a expressão e a compreensão da doutrina da fé). Seguem-se estudos sobre: história e historicidade no pensamento de S. Tomás; vida activa e vida contemplativa;

S. Tomás de Aquino e os Padres da Igreja; presença de S. João Crisóstomo nas obras do Doutor Angélico; São Jerónimo e S. Tomás; a teologia tomasiana da imagem de Deus; paternidade de Deus e teologia espiritual; a cristologia da *Summa Contra Gentiles*; o juízo final; a nova lei como graça do Espírito Santo; São Tomás e a evangelização dos pagãos; a doutrina tomasiana e a evangelização da América.

No seu conjunto, estes estudos oferecem – assim conclui o autor – «uma perspectiva sobre a profundidade, a admirável riqueza e a catolicidade do pensamento teológico de S. Tomás, que mantém toda a sua actualidade». Para uma leitura, pois, digna de atenção, num tempo em que o grande Doutor Comum – depois de ter sido largamente desconsiderado, no decurso da modernidade, e ao mesmo tempo que o continua a ser por parte das grandes correntes da filosofia na pós-modernidade – vem, de novo, a ser admirado e recuperado por alguns pensadores mais criteriosos e não rendidos à maré devastadora do pensamento não cristão e anti-cristão do nosso tempo. Pense-se, p. ex., em Alasdeir MacIntire ou no movimento «Radical Orthodoxy».

JORGE COUTINHO

## SAGRADA ESCRITURA

MURPHY-O'CONNOR, Jérôme, **Jésus et Paul. Vies Parallèles**, col. «Lire la Bible», Les Éditions du Cerf / Mediaspaul, Paris / Montréal, 2006, 155 p. 210 x 135, [www.editionsducerf.fr](http://www.editionsducerf.fr), ISBN 2-204-07929-4 / 2-89420-665-8.

1. Longe de querer igualar as famosas *Vidas Paralelas* de Plutarco (um dos últimos